Sequência didática 9

Disciplina: História Ano: 5º Bimestre: 3º

Título: A tradição oral

Objetivos de aprendizagem

* Trabalhar a expressão oral.

**Objetos de conhecimento**: As tradições orais e a valorização da memória;

O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.

**Habilidade trabalhada**:**(EF05HI06)** Comparar o uso de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.

* Conhecer o trabalho dos griôs.

**Objetos de conhecimento**: As tradições orais e a valorização da memória;

O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.

**Habilidade trabalhada**: **(EF05HI06**) Comparar o uso de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.

* Escolher histórias e realizar trabalhos de oficinas de contação de história em grupo.

**Objetos de conhecimento**: As tradições orais e a valorização da memória;

O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.

**Habilidade trabalhada**: **(EF05HI06)** Comparar o uso de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.

Tempo previsto: 250 minutos (5 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Folhas de papel sulfite A4, lápis grafite, lápis de cor, imagem da tela *O Contador de História*, de Eduardo Lima e projetor multimídia (opcional).

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 150 minutos/3 aulas)

Inicie a aula perguntando aos alunos como eles imaginam que é feito o trabalho do historiador. Como são descobertas as informações? Comente sucintamente sobre o que são fontes históricas: documentos, fotos, vídeos, cultura material (objetos, equipamentos, ferramentas, roupas).

Em seguida, pergunte aos alunos se eles acham que os relatos orais, aquilo que as pessoas contam, são também uma fonte histórica. Incentive-os a expor suas opiniões.

Em seguida, confirme que os relatos orais são fontes históricas e explique que a tradição oral faz parte não só do estudo da História, mas também das culturas de cada povo, da constituição dos mitos e de narrativas, da transmissão de conhecimento e da formação dos mais jovens integrantes de determinadas comunidades.

Traga essa informação para mais perto do cotidiano dos alunos e pergunte se ouvem ou já ouviram as histórias dos familiares mais velhos. Para aqueles que negarem, reforce a importância de dar atenção à tradição oral, pois ela é, entre tantas outras, uma fonte importante de conhecimento, experiência e sabedoria.

Para ampliar a discussão sobre o tema das narrativas orais, pesquise antecipadamente e escolha uma história para contar para os alunos. Pode ser uma fábula, um mito ou alguma história real.

Prepare, de antemão, um espaço especial da sala de aula para contá-la.

Convide os alunos a se sentarem em círculo confortavelmente para que fiquem em atitude de escuta.

Ao concluir a história, certifique-se de que os alunos a tenham entendido.

Faça algumas perguntas sobre o que acabou de narrar para avaliar o nível de entendimento deles.

Então, proponha que cada um dos alunos reconte essa história de três formas diferentes: com um desenho, com um texto e com mímicas. Primeiramente, distribua folhas de papel sulfite, lápis grafite e lápis de cor. Instrua-os a desenhar, em um lado da folha, a história que foi contada oralmente e, do outro, escrever o que entenderam sobre ela.

Lembre-se de auxiliar aqueles alunos que, porventura, tenham dificuldades com a escrita. Estabeleça um tempo para a conclusão desses trabalhos.

Quando terminarem, chame um aluno por vez para ficar no meio da roda formada pela turma. Peça a ele que mostre seu desenho, leia o texto escrito e, depois, tente reproduzir toda a história fazendo mímicas.

Para encerrar a atividade, reflita com os alunos sobre as diversas linguagens e as várias formas de se contar uma história. Questione-os sobre as vantagens e limitações de cada uma das formas de linguagem. O que se ganha e o que se perde com cada uma delas. Encaminhe a conversa para que a linguagem oral seja analisada, chamando a atenção para elementos como a presença do contador, a entonação de voz, a repetição, os gestos e a expressão facial. Mostre que a tradição oral é carregada de significado e, por isso, é tão importante para as várias sociedades do mundo e para o estudo da História.

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/2 aulas)

Retome o que foi discutido na aula anterior, enfatizando a importância da tradição oral e suas características. Comente sucintamente sobre os griôs africanos: mestres que cultivam as tradições, portadores de saberes que são transmitidos, por eles, às outras pessoas, também oralmente. Se possível, apresente aos alunos, impressa ou por projeção, a tela *O Contador de História*, de Eduardo Lima.

Pergunte aos alunos se eles gostariam de ser um griô por um dia. Pergunte, então, que histórias eles conhecem e estabeleça um tempo para que pensem em histórias que saibam bem e sejam capazes de contar aos colegas.

Estimule os alunos fazerem indicações sobre o que é a história, sem começar a contá-la, apenas anotando no caderno o que irão dizer.

Por exemplo: A história de como meus avós vieram para essa cidade; A história de como meus pais se conheceram; A história de quando ganhei um jogo de futebol nos últimos segundos; A história de quando meu irmão se machucou subindo em uma árvore.

Divida a turma em grupos de quatro ou cinco alunos. Em seguida, solicite que cada aluno diga para o restante do grupo o assunto de sua história. Então, peça que o grupo eleja qual história quer ouvir primeiro. Reforce que o aluno que estiver contando a história estará exercendo o papel de griô, enquanto os outros serão as pessoas da comunidade que ouvem as histórias e aprendem com elas.

Instrua-os a repetir esse processo até que todos contem suas histórias para os amigos. Oriente-os a tentar extrair informações das histórias que ouvem, anotando o que for necessário. Exemplos: o colega que contou a história primeiro não nasceu nesta cidade, sua família veio de outro estado; o colega que contou a história por último já quebrou o braço duas vezes.

Ao final, quando todos já tiverem contado suas histórias, peça que cada grupo diga para a sala o que aprendeu ao ouvir as histórias dos colegas. É importante que haja comentários para todas as quatro histórias do grupo. Para encerrar essa atividade, reflita com eles sobre como a tradição oral carrega muitas informações e como isso é importante para a convivência social, para a História e para a transmissão de cultura entre uma geração e outra.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, a organização e a criatividade.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe:

* o aluno compreendeu a tradição oral como uma entre tantas formas de comunicação?
* o aluno reconheceu as particularidades da comunicação oral?
* o aluno compreendeu a tradição oral como um elemento da cultura?
* o aluno reconheceu a tradição oral como uma forma de transmissão de conhecimento?
* o aluno compreendeu a figura dos griôs, seu papel e sua importância?
* o aluno participou da oficina de contação de história?

Além das observações, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática.

1. Quais são as formas de se contar uma história?

Espera-se que os alunos citem ao menos três das seguintes formas: oral, gestos, desenhos, vídeos, fotos, escrita, entre outras.

2. A história oral conta apenas com as palavras que são ditas? O que mais faz parte da expressão oral?

A expectativa é que os alunos falem sobre os gestos, expressões faciais, tom de voz, etc.

3. O que você entendeu sobre os griôs? Quem são eles? O que fazem?

Resposta esperada: os griôs são detentores de saberes e tradições, ou seja, detêm boa parte do conhecimento de seu povo.   
Seu papel é ser um contador de histórias, aquele que, por meio da tradição oral, transmite os conhecimentos e a cultura para as novas gerações.

Após a realização da sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com empenho? |  |  |
| Reproduzi a história que foi contada oralmente por meio de desenho, texto e mímica? |  |  |
| Entendi o que são os griôs e qual a importância deles? |  |  |
| Contei, oralmente, uma de minhas histórias? |  |  |
| Prestei atenção nas histórias dos colegas e extraí informações do que foi contado? |  |  |